



Rede São Paulo de

Formação Docente

Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP
Ensino Fundamental II e Ensino Médio

São Paulo
2011



UNESP – Universidade Estadual Paulista
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215
CEP 01049-010 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 5627-0561
www.unesp.br



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas
Gabinete da Coordenadora
Praça da República, 53
CEP 01045-903 – Centro – São Paulo – SP



**SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO**



Sumário

1. Escolha do Tema	2
2. Projeto de TCC.....	3
2.1. Estrutura do Projeto	3
3. Artigo científico	4
3.1. O que é um Artigo Científico?	4
3.2. Estrutura do Artigo Científico.....	4
3.3. Normas para formatação do artigo científico – TCC REDEFOR	5
3.4. Você pode encontrar exemplos de Artigos em Revistas Eletrônicas. Abaixo estão alguns endereços para consulta:.....	6
4. Pôster	6
4.1. Estrutura do Pôster	6
4.2. Tamanho:	6
4.3. Local de apresentação:	6
4.4. Datas de Apresentação do Pôster.....	7
Apêndice 1	8

Orientações aos cursistas e orientadores para a realização do TCC do Curso de Especialização em Artes

Caros/as cursistas,

seguem neste documento as etapas, prazos e orientações para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Artes. Leia atentamente. As etapas são sequenciais e as questões que porventura venham a surgir deverão ser encaminhadas e esclarecidas por seu orientador de TCC.

1. Escolha do Tema

- 1.1.** Você poderá escolher seu tema dentre as possibilidades oferecidas pelos autores das disciplinas (disponíveis ao final dessas orientações, no Apêndice 1).
- 1.2.** Você poderá escolher qualquer outro tema desde que esteja vinculado aos conteúdos e fundamentação teórica das disciplinas integrantes da estrutura curricular do Curso de Especialização em Artes Redefor.
- 1.3.** Reflita sobre o tema escolhido, problematize-o elaborando questões pertinentes a esse tema e dessas, escolha uma questão para ser seu objeto de pesquisa.
- 1.4.** O tema e a questão sobre o tema deverão ser postados com o nome tema_TCC_seu nome em seu Portfólio Individual compartilhado com formadores seguindo a tabela abaixo, até o dia 29 de agosto de 2011.
- 1.5.** Tabela de apresentação do tema, questão/objeto de pesquisa e disciplina de referência

TEMA	QUESTÃO/ OBJETO DE PESQUISA	DISCIPLINAS DE REFERÊNCIA
------	-----------------------------	---------------------------

1.6. Como preencher sua tabela: Exemplo

TEMA	QUESTÃO/ OBJETO DE PESQUISA	DISCIPLINAS DE REFERÊNCIA
Psicologia e ensino de artes: um estudo comparativo entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner.	Quais as semelhanças e diferenças entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner quanto as relações entre psicologia e ensino das artes?	M3_D5 Emoção, percepção e criatividade: a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes

2. Projeto de TCC

Depois da escolha do tema/questão você deverá elaborar um projeto de acordo com a estrutura abaixo. Esse projeto deverá ser enviado ao seu orientador de TCC até o dia 19 de setembro de 2011.

2.1. Estrutura do Projeto

O Projeto de TCC deve ser postado ao orientador de TCC em sua sala. Deve ser feito em formato A4, espaço entre linhas 1,5, fonte Arial, tamanho 12 e ter no máximo 03 páginas, contendo os seguintes itens:

2.1.1. Cabeçalho

- Nome do cursista
- Tema de pesquisa
- Nome do Orientador
- Título do Projeto

2.1.2. Corpo do Projeto

- **Introdução:** ementa da pesquisa, em até 05 linhas, e apresentação do tema e da questão/objeto de pesquisa

- **Objetivo(s):** o que será feito
- **Justificativa da pesquisa:** porque fazer a pesquisa
- **Metodologia e Fundamentação Teórica:** como fazer a pesquisa, conceitos, teorias adotadas, autores de referência sobre a questão/objeto de pesquisa.
- **Cronograma:** indicar as atividades de cada etapa do trabalho, dividida no prazo de realização do TCC.
- **Bibliografia básica**

2.1.3. Orientação do TCC

Após o envio do Projeto, o processo de orientação será estabelecido por cada orientador de TCC, ou seja, cada orientador imprimirá um ritmo de devolução das leituras dos projetos, de comentários, sugestões e avaliações. O resultado deste processo de pesquisa se configurará em duas versões: um artigo científico e um pôster para apresentação e defesa.

3. Artigo científico

3.1. O que é um Artigo Científico?

Um artigo é definido como um “resultado de elaboração teórica, revisão crítica de bibliografia temática específica, síntese de pesquisa inovadora”¹. O artigo é, portanto, um texto dissertativo curto, sintético, “que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados” de uma pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento².

1. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Campinas: Editora Autores Associados, n.112, mar. 2001, p. 219.

2. <http://www.semanaacademica.org.br/sites/semanaacademica.org.br/files/artigo-cientifico-atualizado2010.pdf>, <acesso em 29/07/2011>.

3.2. Estrutura do Artigo Científico

O Artigo Científico deve conter os seguintes elementos estruturais:

- Título
- Subtítulo (se houver)
- Resumo: deve apresentar de forma concisa o conteúdo do artigo científico
- Palavras-chave: no máximo cinco palavras-chave

Após esses elementos de identificação, também chamados pré-textuais, inicia-se o texto do artigo científico estruturado por:

- **Introdução:** a introdução é a parte de apresentação sucinta do tema, a questão/objeto de estudo; os motivos de escolha desse tema, questão/objeto de estudo; os objetivos; a justificativa; procedimentos metódicos escolhidos e motivo dessa opção; fundamentação teórica e indicações dos resultados obtidos. Nesse momento do texto você irá apresentar de forma sucinta o seu processo de pesquisa como um todo.
- **Desenvolvimento:** essa é a parte essencial de seu artigo científico. Ao longo de sua escrita você apresentará sua pesquisa de forma mais aprofundada, trazendo detalhes e promovendo uma discussão analítica sobre os resultados obtidos, relacionando-os com sua fundamentação teórica e metodologia.
- **Conclusão:** o texto da conclusão deve ser sucinto. Como o próprio nome sugere, trata-se de considerações retiradas de todo o processo de pesquisa: o que você concluiu de sua pesquisa? Quais foram as respostas obtidas para a questão feita sobre o tema escolhido em relação aos objetivos e hipótese estabelecidos? Essas perguntas devem ser consideradas na conclusão de seu artigo científico. Sua conclusão pode, inclusive, manifestar sugestões de futuros trabalhos de pesquisa.

Após o texto seguem as referências bibliográficas.

Por fim um breve currículo do autor incluindo endereço eletrônico (email) para contato.

Para fazer uso da linguagem acadêmica, você poderá consultar o “Tutorial de Formatação Acadêmica”, disponível em “Material de Apoio”.

3.3. Normas para formatação do artigo científico – TCC RedeFOR

- Arquivo em Word: extensão.doc (arquivos em .pdf não serão avaliados)
- Papel: formato A4 (21 x 29,7 cm).
- Fonte: arial
- Tamanho: 11
- Espaçamento: 1,5
- Margens Superior/Inferior: 2 cm.

- Margens Direita/Esquerda: 2, 5 cm.
- Máximo de 15 laudas no total, incluindo resumo, referências, notas, imagens e currículo resumido.

3.4. Você pode encontrar exemplos de Artigos em Revistas Eletrônicas. Abaixo estão alguns endereços para consulta:

- “InVisibilidades” - http://issuu.com/invisibilidades/docs/invisibilidades_01
- “Estúdios Visuales” - <http://www.estudiosvisuales.net/revista/index.htm>
- “Visualidades” - <http://www.fav.ufg.br/culturavisual/index.php?sessao=publicacoes>

4. Pôster

Além do Artigo Científico, que também será postado ao seu orientador de TCC, você deverá elaborar um pôster, como foi divulgado pelo Manual do Cursista (pg.12).

4.1. Estrutura do Pôster

Como definido no Manual do Cursista esse pôster deverá conter:

- Título
- Objetivos
- Metodologia
- Conclusões
- Referências bibliográficas fundamentais

4.2. Tamanho:

Esse pôster contendo os resultados de sua pesquisa deverá ser realizado em **tamanho A0**.

4.3. Local de apresentação:

As apresentações desses pôsters serão realizadas Escola de Formação de Professores da SEE-SP.

A Escola de Formação está situada na Rua João Ramalho, 1546. São Paulo-SP. CEP: 05002-008

4.4. Datas de Apresentação do Pôster

As apresentações dos pôsters serão realizadas em três (3) dias do mês de novembro de 2011, entre os dias 21 a 23 de novembro de 2011, sendo que essas datas foram alteradas em acordo com a SEE e as outras Universidades participantes do Programa Redefor, diferenciando-se das propostas no Manual do Cursista, página 19.

Os trabalhos serão divididos entre essas 3 dias posteriormente, sendo o cursista avisado em prazo hábil sobre a data precisa de sua apresentação.

Apêndice 1

Temas de TCC

M1_D1 - Repertório dos professores em formação

Tema 1: Aproximações entre o pensamento educacional de John Dewey e de Paulo Freire.

Trata-se de oportunidade de aprofundamento teórico com a leitura de textos dos dois autores e o destaque de concepções que se assemelham em educação bem como das implicações para o ensino de artes. Trata-se pesquisa bibliográfica.

Tema 2: A contribuição do pensamento de Maturana para ensino de artes.

Esta pesquisa, além de favorecer o aprofundamento sobre o pensamento deste autor, permitirá a elaboração de reflexão original de grande interesse para o ensino de artes. Trata-se pesquisa bibliográfica.

Tema 3: Experiências de sucesso em minha prática docente

Na condição de professores, temos algumas aulas das quais nos orgulhamos. Com esforço de memória ou de consulta a registros que você possa ter elaborado em sua trajetória profissional, esta pesquisa requer seleção de aulas que você considera exitosas. Selecionar, descrever objetivos, referências teóricas, ações e conquistas são procedimentos desta pesquisa. Uma pergunta central não pode ser esquecida: por que estas aulas são consideradas por você como bem sucedidas?

Tema 4: Reflexão sobre o ensino de artes proposto para rede estadual de ensino paulista

Você pode recortar uma das séries do Ensino Fundamental II ou do Ensino Médio para proceder a uma leitura cuidadosa dos cadernos do professor e do aluno. Após a leitura, o esforço teórico consistirá em identificar concepções de ensino, de artes e discutir, considerando tua experiência e teu conhecimento sobre a rede estadual, as efetivas condições de desenvolvimento da proposta.

Tema 5: O processo de aprendizado de meus alunos

Trata-se pesquisa que exige a seleção de alguns alunos que concordem em colaborar.

Após um período de ensino e aprendizagem sobre determinado tema, você poderá entrevistá-los (um grupo de 4 ou 5 alunos) individualmente, questionando sobre dificuldades e facilidades percebidas no processo, além de levantar hábitos de estudos junto aos mesmos. Você pode ter como referência os estudos da primeira disciplina, quando esta se refere à metacognição.

M1_D2 - Ensino de Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos

Tema1: A história local de ensino de artes

Sua cidade ou região tem alguma história sobre o ensino de artes para contar?

Procure descobrir experiências significativas de ensino de arte na sua cidade. As fontes podem ser as mais variadas: entrevistas; documentos; álbuns de fotografias; acervos escolares, etc. Procure situar a experiência em foco com as referências da história do ensino de artes.

Tema 2: Os mestres e o processo de formação em artes

Todos nós tivemos um mestre (ou vários), aquele educador que nos formou com seu exemplo.

A idéia é trazer a tona parte da história local a partir de uma história de vida exemplar.

Pode-se entrevistar o mestre/personagem, se houver esta possibilidade, ou pode-se recuperar sua história a partir de relatos de outros (colegas, ex-alunos, etc.), de documentos, fotografias, trabalhos artísticos, etc.. O trabalho se consubstancia com uma análise contextual.

Tema 3: A história do ensino de artes de sua escola

Cada unidade escolar tem uma história para contar. Quando sua escola foi fundada? Por quais concepções de ensino de artes ela passou? Quem foram os professores de artes neste percurso? Há um arquivo ou acervo em sua escola? Se você trabalha em uma unidade que tenha esta riqueza, você poderá trazer a tona parte da história com este exemplo. Afinal, a história é contada sempre a partir de um ponto de vista, porém este ponto de vista precisa ser situado e fundamentado em um contexto mais amplo.

Tema 4: Desenho na escola de hoje

Vimos nas propostas de ensino de arte ao longo da história como os conhecimentos e práticas sobre o desenho e seu ensino tinham aplicabilidade nos contextos culturais de cada época

E hoje, o desenho com lápis e papel ainda é importante frente as novas tecnologias? Como pensar um programa de desenho para seus alunos? Que tal experimentar um programa de desenho que contemple o desenho do lápis ao mouse?

Tema 5: Análise de experiências contemporâneas de ensino de artes

Este é um tema amplo que pode caminhar em várias direções. O que sugerimos aqui é a análise sobre o ponto de vista das concepções abordadas no texto. Para tal, é necessário ter o registro da experiência através de relatos, fotografias do processo e dos resultados, planos de curso, avaliações, enfim, todo material que pode ser recolhido de forma sistemática para análise. O esforço de registro já pode se revelar como narrativa do processo, acrescido de reflexões.

M2_D3 – Arte como Cultura: Concepções e Problematizações

Tema 1: Cultura e Civilização.

Os conceitos de cultura e de civilização surgiram no século XVIII, no interior da filosofia iluminista. Com a reflexão antropologia e psicanalítica, as duas noções ganharam novas significações. Baseando-se, no texto das aulas, disserte sobre as origens etimológicas e sobre os diversos significados dos dois termos.

Tema 2: Relações entre Cultura Popular e Cultura Erudita.

A concepção de cultura popular foi elaborada num período de grandes transformações sociais no final do século XVIII, na Europa. Os vínculos entre cultura popular e “alta cultura” foram, desde então, objeto de debates e de controvérsias. Alguns teóricos consideram tênues as fronteiras entre essas culturas, insistindo na existência de um intercâmbio entre elas, denominado de circularidade cultural. Escreva sobre uma expressão artística brasileira (literatura, pintura, escultura, cinema, teatro etc) em que essa concepção de circularidade cultural poderia ser aplicada.

10

Tema 3: Cultura de Massa e Crítica Social.

Como você consideraria os vínculos entre cultura de massa, entendida como aqueles conteúdos divulgados pelos meios de comunicação como televisão, rádio, revistas em quadrinhos, e a cultura erudita? Haveria nas novelas, fenômeno cultural de grande audiência na sociedade brasileira, algum conteúdo oriundo da cultura erudita? Teriam elas algum poder revelador e crítico dos problemas sociais?

Tema 4: Arte e Objetos Utilitários.

Umberto Eco, no livro *Apocalípticos e Integrados*, escreveu que a arte é um fenômeno cultural identificável, embora não comporte definição absoluta. Um dos motivos dessa fluidez relativa do conceito de arte é o fato de objetos diferentes receberem a designação de obra de arte. Como seria possível argumentar que um artefato utilitário, como, por exemplo, o industrial, pode ser considerado uma obra de arte?

Tema 5: Pedagogia e Método de Análise.

Reveja a descrição do método iconológico, proposto pelo historiador da arte, Panofsky, e analise, utilizando os pressupostos do método, a Série Sertaneja (1944 – 1945) do Portinari, que pertence ao Museu de Arte de São Paulo (MASP): A Criança Morta, O Enterro na Rede, Os Retirantes. Em que medida esse método “contextualizador” pode ser utilizado nas escolas secundárias brasileiras?

M2_D4 - Estética: história de um conceito, visões contemporâneas e educação estética

Tema 1: Arte e imitação.

Faça um levantamento daquilo que, nas diversas artes, se entende por arte como imitação. Em artes visuais há, por exemplo, a pintura a partir de um modelo vivo. No naturalismo em literatura ou no neo-realismo no cinema, pode-se ressaltar a imitação da condição sociopolítica dos mais humildes. Em seguida, correlacione esse levantamento com o que Platão entende por imitação, a partir dos trechos citados durante o curso, mas também com base em outras passagens d'*A república*, tais como o livro III e o livro X.

Tema 2: Arte e educação.

Descreva a relação entre arte e educação na contemporaneidade, e especificamente em sua experiência didática. Em seguida, faça uma comparação entre o que se obtém como resultado nessa área e aquilo que Schiller entendia como educação estética. Recorra a outras passagens de *A educação estética do homem numa série de caras*, além daquelas que foram citadas durante o curso.

Tema 3: Arte e indústria cultural.

Com base nos textos de Walter Benjamin e Theodor Adorno citados durante o curso, defina a noção de indústria cultural e descreva como as manifestações artísticas atuais podem ser incluídas nessa categoria. Recorra ainda ao texto “A indústria cultural – O Iluminismo como mistificação de massa”, de Theodor Adorno e Max Horkheimer, disponível em LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Tema 4: Experiências pessoais em arte e reflexão estética.

Para além do âmbito de sua experiência didática, descreva e reflita sobre sua prática das artes, sobre o modo como você realiza obras de arte e sobre seu próprio contato com elas, mesmo aquelas imersas na indústria cultural como a TV e as várias modalidades de música pop. Leve em conta os postulados estéticos expostos durante o curso, tais como a arte engajada ou a arte pela arte.

Tema 5: Questões de Estética na contemporaneidade.

Ao centrar-se em conceitos, a Estética tem se afastado atualmente da produção artística? Isso significa a morte da arte, na medida em que sua prática está muito mais voltada para o significado filosófico das obras de arte? Quais as alternativas a essa vertente da Estética? A arte politicamente engajada deve reproduzir as relações sociais ou deve criar um mundo ideal, demonstrando a possibilidade de se efetivarem as utopias? Levante e responda questões como essas, a partir de estudos feitos durante o curso.

M3_D5 - Emoção, percepção e criatividade: a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes

Tema 1: Psicologia e ensino de artes: um estudo comparativo entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner.

Uma pesquisa bibliográfica que pode ser realizada a partir da leitura de textos dos dois autores, muitos já disponibilizados na internet ou de fácil acesso pela editora Martins Fontes (Vigotski) e Artmed (Gardner). O estudo comparativo pode contar com destaques de suas concepções sobre construção de conhecimentos e sobre a relevância das artes para todos os cidadãos.

Tema 2: A palavra percepção e sua importância para o ensino de artes: como os alunos percebem a escola.

Uma pesquisa que se caracteriza por um levantamento junto aos alunos e por reflexão sobre o que foi encontrado neste levantamento. O cursista poderá escolher um grupo de alunos ou mesmo uma turma para observarem a escola e registrarem suas percepções. Os alunos podem ser orientados a fotografar a escola e pro escrito justificarem suas escolhas para as fotos. As referências teóricas indicadas e discutidas na disciplina D 5 ajudarão na contextualização analítica do levantamento.

Tema 3: A relação entre emoção e conhecimento por meio de diálogo entre dois autores: Vigotski e Dewey.

Uma pesquisa bibliográfica, como no caso do primeiro tema. Leituras dos dois autores e destaques de aspectos de aproximações e diferenças permitirão o desenvolvimento do trabalho. É importante também uma reflexão do cursista sobre estas aproximações e diferenças, de preferência revelando seu posicionamento.

Tema 4: Criatividade e ensino de artes: um estudo a partir da experiência de aulas.

Uma pesquisa cujo foco é a prática do próprio professor cursista. É uma oportunidade de sistematização de suas aulas consideradas por ele mesmo como as mais criativas. O referencial teórico oferecido na D 5 e realização de leituras complementares dos mesmos autores estudados deverão auxiliar na contextualização das experiências descritas.

Tema 5: Educação estética: comparação entre o pensamento de Schiller e de Vigotski.

Outra pesquisa bibliográfica, agora analisando um autor da D 4 e um autor da D 5. Como ambos tratam do tema educação estética, é relevante que se possa destacar aspectos comuns e divergentes entre as duas teorias para que o cursista elabore sua própria visão sobre educação estética.

M3_D6 - Recepção e mediação do patrimônio artístico e cultural

Tema 1: Relações entre museu e educação: análise do potencial e/ou limitações de uma instituição cultural

Tendo como referência as discussões da disciplina Recepção e Mediação do Patrimônio Artístico e Cultural selecionar uma instituição (museu, centro cultural, casa de cultura, etc.) e analisar os dispositivos de mediação desenvolvidos para aproximar o público das produções artísticas. Como dispositivos de mediação entende-se: informações, sinalizações, museografia, expografia, etc.; programa educativo, material educativo, visitas orientadas, oficinas, etc. Importante vivenciar a experiência no espaço escolhido tendo como ponto de vista o do professor/mediador e como referência os teóricos abordados na disciplina.

Tema 2: Educação patrimonial: estudo de caso

Tendo como ponto de partida as ideias desenvolvidas na disciplina sobre a constituição dos patrimônios, desenvolver um estudo histórico, analítico e crítico sobre um espaço patrimonial, avaliando o caráter educacional e as relações que podem ser estabelecidas entre este contexto e a contemporaneidade.

Tema 3: Abordagens modernistas e pós-modernas de mediação cultural.

Estudo teórico analítico sobre as implicações das diferentes abordagens no processo de mediação da arte e da cultura tendo como referência o texto de Arthur Efland. O estudo pode ser enriquecido com as discussões desenvolvidas na disciplina O Ensino de Artes no Brasil: aspectos históricos e metodológicos e acompanhado de exemplos de sala de aula.

Tema 4: Leitura e interpretação de obras de arte ou imagens da cultura

Selecionar uma abordagem e/ou método de leitura e interpretação para aprofundamento, ou duas abordagens para comparação, trazendo exemplos de obras ou imagens da cultura (erudita, visual, midiática, popular, etc) avaliando a pertinência da abordagem/método escolhido para o ensino de artes.

Tema 5: Relato de experiência de mediação cultural

Relato de experiência de mediação vivenciada a partir do ponto de vista do professor mediador. Explicitar o projeto, suas relações com o currículo, desdobramentos e referências teóricas e avaliar os resultados. Utilizar para análise as questões e o referencial teórico discutido na disciplina.

M4_D7 - Metodologias para Ensino e Aprendizagem de Arte

Tema 1: Metodologias modernas e pós-modernas de ensino de arte: histórias

Usando como ponto de partida o referencial teórico e leitura do Tema 2 da M4_D7, é possível ampliar a historiografia (a escrita da história) sobre as metodologias de ensino e aprendizagem da arte usadas ao longo do tempo, pela pesquisa em acervos particulares, arquivos públicos, bibliotecas e arquivos escolares. Seu objeto de pesquisa pode ser um documento de época, uma descrição, imagens fotográficas, o relato de um professor. A partir da coleta e análise de fontes primárias e secundárias, em acervos, arquivos, bibliotecas, relatos, em relação aos seus contextos de produção, circulação e recepção é possível desenvolver uma pesquisa sobre a história das metodologias de ensino e aprendizagem da arte.

Tema 2: Metodologias modernas e pós-modernas de ensino de arte: relações entre teoria e prática

A partir do conhecimento histórico sobre as metodologias de ensino e aprendizagem da arte (relação entre suas características, tempos e espaços de suas elaborações e realizações, educação e produção artística manifestas nesses mesmos tempos e espaços), faça uma análise de sua própria prática docente, relacionando as concepções e metodologias de ensino e aprendizagem da arte que a integram com aquelas realizadas ao longo do tempo.

Tema 3: A prática do “ironista”

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre o conceito de “indivíduo ironista”, partindo da leitura do texto de Imanol Aguirre, como fundamento para a reflexão e análise sobre a sua própria prática docente.

Tema 4: O “professor reflexivo” e o “a/r/tógrafo”

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre os conceitos de “professor reflexivo” e “a/r/tografia”, a partir das leituras de Donald Schön, Paulo Freire e Rita Irwin, como fundamentos para a reflexão e análise de uma prática docente pautada pela concepção do professor-pesquisador-artista.

Tema 5: O rizoma, o mapa, o professor e os cadernos do Currículo da SEE: teoria e prática

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre os conceitos de “rizoma”, “mapa” e curríduo, a partir das leituras de Silvio Gallo, Daniel Lins, Sandra Benedetti, Deleuze e Guattari, como fundamentos para a reflexão e análise conceitual e metodológica sobre os cadernos do Currículo da SEE de uma série do Ensino Fundamental ou Médio, em relação à suas possibilidades práticas de ensino e aprendizagem da arte.

M4_D8 - Poética, linguagens e mídias

Tema 1. Processo de construção da realidade.

Desenvolver uma reflexão sobre os elementos envolvidos no processo de construção da realidade, tendo como referencia o texto do tema A e a bibliografia indicada.

Tema 2. Processo Criativo e Linguagem Poética.

Pesquisa sobre a relação da linguagem poética e o processo criativo. Definição de linguagem poética e como está presente no processo criativo de cada artista.

Tema 3. Corpo e arte.

Pesquisa sobre algum artista (ex. Orlan, Stelarc, Abramovic, Schwazkogler etc) que trabalhe com o corpo como obra de arte. Discutir os conceitos que envolvem suas obras e analisar uma das obras.

Tema 4. Interatividade e arte digital.

A partir deste tema poderá ser desenvolvida uma pesquisa sobre o conceito de Interatividade no contexto da arte digital, ou então uma análise de uma obra interativa, tendo como referência para a reflexão, a estrutura de obra interativa apresentada na disciplina. Poderão ser selecionadas obras participantes do Emoção Art.ficial, FILE e outros eventos.

Tema 5. Interdisciplinaridade e arte.

Pesquisa sobre algum projeto de interdisciplinaridade que envolva a arte. O projeto pode ser na área do ensino-aprendizagem, da criação artística ou mesmo da criação científica onde um artista faça parte.

Pró-Reitora de Pós-graduação

Marilza Vieira Cunha Rudge

Equipe Coordenadora

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Coordenadora Pedagógica

Ana Maria Martins da Costa Santos

Cláudio José de França e Silva

Rogério Luiz Buccelli

Coordenadores dos Cursos

Arte: Rejane Galvão Coutinho (IA/Unesp)

Filosofia: Lúcio Lourenço Prado (FFC/Marília)

Geografia: Raul Borges Guimarães (FCT/Presidente Prudente)

Antônio Cezar Leal (FCT/Presidente Prudente) - *sub-coordenador*

Inglês: Mariangela Braga Norte (FFC/Marília)

Química: Olga Maria Mascarenhas de Faria Oliveira (IQ Araraquara)

Equipe Técnica - Sistema de Controle Acadêmico

Ari Araldo Xavier de Camargo

Valentim Aparecido Paris

Rosemar Rosa de Carvalho Brena

Secretaria/Administração

Márcio Antônio Teixeira de Carvalho

NEaD – Núcleo de Educação a Distância

(equipe Redefor)

Klaus Schlünzen Junior

Coordenador Geral

Tecnologia e Infraestrutura

Pierre Archag Iskenderian

Coordenador de Grupo

André Luís Rodrigues Ferreira

Guilherme de Andrade Lemeszenski

Marcos Roberto Greiner

Pedro Cássio Bissetti

Rodolfo Mac Kay Martinez Parente

Produção, veiculação e Gestão de material

Elisandra André Maranhe

João Castro Barbosa de Souza

Lia Tiemi Hiratomi

Liliam Lungarezi de Oliveira

Marcos Leonel de Souza

Pamela Gouveia

Rafael Canoletti

Valter Rodrigues da Silva